

revista **COCAPEC**

Ano 24 - Set/Out 2026 - nº 152 - COCAPEC

somos
COOP

Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC

Correios



**Dia de Campo: produtores
rurais da região recebem
orientações técnicas**

**Cocapec chega ao grupo das
500 maiores empresas do Brasil**

**Inovação no Agronegócio: X Hackathon e
a transformação digital na Cocapec**

Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

mahindra^{Rise}

6075 E
80CV



Mais agilidade entre as linhas **MAIS PRODUTIVIDADE NA COLHEITA**



**9 MARCHAS NA
FAIXA DE TRABALHO**

Muita versatilidade nas mais
diversas condições de trabalho

**ÚNICO DA CATEGORIA
COM TDP REVERSORA**

Segurança e agilidade
nas operações do dia a dia

**TORQUE IDEAL EM
BAIXAS ROTAÇÕES**

Alto desempenho com
baixo consumo de combustível

mahindrabrasil.com.br

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui

Ciclos que se renovam: a força da nossa cafeicultura e o futuro que construímos juntos

Chegamos ao término de mais um ciclo produtivo, um período desafiador, marcado por condições climáticas intensas, mas que, acima de tudo, revelou a resiliência, a competência e a garra do produtor rural da nossa região. É com muito orgulho que olhamos para trás e celebramos os resultados alcançados. Fizemos uma safra grandiosa, superando desafios de mercado, gerindo custos e garantindo que o fruto do nosso trabalho anual chegue aos armazéns com a qualidade que é marca registrada da nossa cooperativa.

Na linha genérica do nosso modelo de gestão, entendemos que o cooperativismo se faz com união, confiança e planejamento. Enfrentamos as intempéries, ajustamos nossas estratégias e conseguimos atender às demandas dos nossos cooperados com eficiência, suporte técnico de ponta, crédito e, principalmente, segurança comercial.

O Futuro Já Começou: Rumo a um Novo Ciclo

E é justamente com esse espírito de constante evolução que já iniciamos o próximo ciclo. O encerramento da safra dá lugar imediato ao planejamento da próxima temporada. Para isso, a nossa cooperativa tem se antecipado, oferecendo oportunidades únicas no pós-colheita e garantindo as melhores condições para que cada produtor inicie os preparativos com antecedência.

Eventos de grande porte e relevância estratégica, como o nosso Dia de Campo e o Feirão Negócio Fechado, têm cumprido com excelência o papel de levar até o campo o que há de mais moderno em inovação, insumos, tecnologias de pulverização, mecanização e nutrição de solo. Além disso, destacamos o sucesso e a seriedade do nosso Concurso de Qualidade Senhor Café, que nesta edição bateu recordes e movimentou o mercado ao valorizar o empenho dos nossos cafeicultores na busca pela xícara perfeita, reafirmando o protagonismo da Alta Mogiana no cenário global dos cafés especiais.

Parceria, Confiança e Sucessão Familiar

Tudo isso só é possível porque a nossa relação não se resume a transações comerciais; ela se baseia em uma aliança de confiança e parceria sólida. A cooperativa abre portas, oferece suporte financeiro através de parcerias com instituições de crédito e investe na capacitação técnica e na proximidade com o cooperado.

Um ponto que merece destaque especial é a força da sucessão familiar em nossas propriedades. Ver os filhos assumindo o comando dos negócios agrícolas, unindo a sabedoria e a experiência dos pais à abertura para novas tecnologias, como pudemos ver na participação dos jovens estudantes em nossos eventos, nos dá a certeza de que o futuro da nossa cafeicultura está em excelentes mãos. A cooperativa continuará firme ao lado de cada família, fomentando o crescimento sustentável e gerando valor em cada saca produzida. Agradecemos a cada um de vocês pela dedicação, pela confiança inabalável em nossa gestão e por fazerem da nossa cooperativa uma referência nacional. Que este novo ciclo que se inicia traga muitas conquistas, lavouras renovadas e prosperidade para todos nós. Vamos juntos em direção ao futuro!



Saulo de Carvalho Faleiros
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

08. Negócios

4º Feirão Negócio Fechado
Cocapec

18. Social

Sucessão familiar e inovação
transformam a cafeicultura

25. Especial

Lançamento oficial do SimCafé
2027

30. Técnica

El Niño sob o olhar técnico:
os desafios climáticos para o
café

38. Produção Animal

El Niño 2026: O que o pecuarista
precisa saber?



REVISTA COCAPEC / ED. 152 SET/OUT 2026



Acesse a versão digital desta e das
edições anteriores da Revista Cocapec
através do QR Code ou pelo link:
goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM



@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a
seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Vice-Presidente
Ricardo Lima de Andrade – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Diogo Masashi Sato
Giane Bisco
Tânio Cintra Alves
Murilo Rodrigues da Silva
Juscelino Amâncio de Castro
Mariana Nunes Moscardini

Conselho Fiscal Cocapec

Geliane de Andrade Lima Teófilo
Erásio de Grácia Júnior
Luciana Silva Ferreira

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci /MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287
Delfinópolis/MG (35) 91023-3995

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato	Presidente
Giane Bisco	Vice-presidente
Bernardo Antônio Salomão	Conselheiro
João Nocera Neto	Conselheiro
Murilo Rodrigues da Silva	Conselheiro
Saulo de Carvalho Faleiros	Conselheiro
Daniela Aparecida Bolonha Veronez	Conselheira
Ricardo Ravagnani de Faria e Silva	Conselheiro
Mateus Henrique Cintra	Conselheiro

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Marketing
Fone: (16) 3711-6201
murilo.andrade@cocapec.com.br

Redação

Palavra Fácil

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão

Morgana Reatto Mattos

Fotos

Acervo Cocapec / Bancos de Imagens

Tiragem: 3.000 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 152 SET/OUT 2026

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados,
promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do
cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e
rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- | | |
|-------------------|--------------------|
| • Respeito | • Responsabilidade |
| • Ética | • Inovação |
| • Transparência | • Sustentabilidade |
| • Comprometimento | |

Reforma Tributária: Cocapec promove diálogo estratégico



A reestruturação mais profunda da história fiscal brasileira está batendo à porta do campo. Diante de um cenário de incertezas e profundas mudanças legislativas, em especial com foco na regulamentação da Lei no 214/2025, lideranças contábeis e produtores rurais se uniram em um encontro estratégico promovido pela Cocapec.

O evento, que reuniu escritórios de contabilidade de destaque na região, teve como propósito alinhar entendimentos e traçar diretrizes sobre como o setor produtivo primário lidará com a nova realidade tributária do país.

Convergência regional e alinhamento técnico

A iniciativa de reunir profissionais e produtores teve uma motivação clara: decodificar os reflexos práticos das mudanças nos CPFs e CNPJs do campo. Também estiveram presentes representações de municípios vizinhos e polos importantes da economia agrícola cafeeira, como Pedregulho, Santo Antônio da Alegria e Itamogi.

O centro das atenções do debate técnico girou em torno dos limites operacionais e jurídicos estabelecidos pela nova legislação, com destaque especial para os critérios e pontos de corte aplicados aos cooperados que operam próximos ou abaixo dos limites impostos pelas novas regras de tributação.

"O objetivo foi trazê-los para cá para entender como eles estão tratando a reforma tributária no quesito dos clientes, principalmente do produtor rural que, em sua grande maioria, é cooperado aqui na Cocapec", disse o contador, Carlos André de Oliveira.

Desafios e o perfil dos cooperados na mira da lei

A discussão aprofundou-se sobre o volume de obrigações acessórias e a necessidade de reestruturação preventiva nos escritórios contábeis que atendem diretamente a base de cooperados.

O panorama debatido reforçou que grande parte dos produtores possui características negociais peculiares, integrando a cadeia cooperativista de forma orgânica. Qualquer alteração abrupta nos limites de corte e nas faixas de isenção ou apuração pode gerar desequilíbrios momentâneos se não houver uma retaguarda técnica qualificada.

Balanco e perspectivas do evento

O balanço foi amplamente positivo. Segundo Carlos André de Oliveira, o evento cumpriu o papel de alinhar dores comuns entre contadores e produtores. A troca de experiências permitiu mapear cenários e antecipar diretrizes que deverão guiar a atuação dos escritórios de contabilidade da região nos próximos meses, assegurando maior segurança jurídica e financeira para os cooperados da COCAPEC.



Cocapec marca presença e reforça o cooperativismo na Festa do Café 2026 em Itirapuã



O município de Itirapuã foi palco, recentemente, da Festa do Café 2026. Realizado no Centro de Lazer "José Antônio da Silva", o evento reuniu produtores rurais, profissionais do setor agrícola e visitantes em um encontro focado no fortalecimento da cafeicultura, oferecendo uma combinação de conhecimento técnico e entretenimento.

A Cocapec e o Sistema OCB, marcaram presença com um estande institucional conjunto, que reforçou o compromisso com os produtores e com o desenvolvimento da cafeicultura regional. A cooperativa também utilizou o espaço para destacar o sistema de organização e o papel fundamental do cooperativismo.

Destaques da Programação e Participação da Cocapec

A Festa do Café 2026 contou com uma programação diversificada que incluiu palestras, workshops e cursos técnicos, visando o compartilhamento de conhecimento, inovação e o fortalecimento da cadeia produtiva do café.

No encerramento do evento, a organização promoveu uma homenagem a Márcio Lopes de Freitas, Presidente do Conselho do Sistema OCB e ex-presidente da Cocapec, que recebeu o título de cidadão Itirapuãense. A Cocapec se fez presente, entregando um kit com produtos personalizados ao homenageado, reforçando os laços com a comunidade e com os cooperados.





Em um painel, o presidente da Cocapec, Saulo de Carvalho Faleiros, o ex-secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Duarte Nogueira e o consultor do Sebrae, João Arciprete, abordaram a importância do cooperativismo e temas como sucessão e governança corporativa. O debate destacou como o modelo cooperativista contribui para o fortalecimento do setor, especialmente em um cenário que exige novas estratégias e profissionalização.

A participação da Cocapec foi fundamental para levar informações importantes aos produtores locais e fortalecer a presença do cooperativismo no evento.



QUANTO CAFÉ ESTÁ DORMINDO NO SEU GALPÃO ESTA NOITE?

E quem está acordado tomando conta dele?

Câmera comum grava o prejuízo. A Quero Segurança avisa antes: movimentação detectada no perímetro, alerta em tempo real e resposta imediata.

SEJA A PROPRIEDADE DIFÍCIL



PEÇA A SUA ANÁLISE PREVENTIVA GRATUITA

Condição especial para cooperados Cocapec | 12 estados

(16) 99117-5858

@querosseguranca | querosseguranca.com.br

Pós-colheita estratégica: 4º Feirão Negócio Fechado Cocapec consolida parcerias e antecipa o futuro da cafeicultura



Aproveitando o final do período de colheita, o 4º Feirão Negócio Fechado da Cocapec movimentou centenas de produtores entre os dias 1º e 3 de setembro, na sede da cooperativa. Promovido em uma das regiões mais estratégicas da cafeicultura nacional, a Alta Mogiana, o evento já é referência no setor ao reunir oportunidades de negócios, acesso a soluções e orientações técnicas voltadas ao fortalecimento da produtividade e à gestão das lavouras por meio da mecanização, insumos e capacitação técnica.

Neste ano, o feirão reuniu empresas que participaram do último SimCafé, em março. Além dos produtores da Alta Mogiana, o evento atraiu profissionais de cidades do Sul de Minas, outra região tradicional na produção de café, responsável por cerca de 12,7% da safra nacional.

Mais do que fechar negócios, o evento funcionou como um importante momento de planejamento para o próximo ciclo produtivo. Especialistas e representantes técnicos reforçaram que o pós-colheita é uma etapa crítica que exige atenção rigorosa ao cronograma de tratamentos culturais, poda, adubação e pulverização para garantir o potencial produtivo das lavouras.

A ciência do pós-safra: poda e reestruturação

Participando do feirão há três anos, a GTM Máquinas destacou a necessidade da reestruturação das plantas logo após a retirada dos frutos, tendo em vista o comportamento bianual do cafeeiro.

“Sabemos que o café é bianual. Como a safra deste ano Como o café é bianual e a safra atual terminou, o momento é ideal para o esqueletamento, decote ou recepa das lavouras. O vendedor técnico João Antônio Fabro alerta que o tempo é fundamental. “Podar nos meses corretos garante brotações longas e produtivas. Atrasar a poda para setembro ou outubro gera ramos curtos, concentração de frutos apenas nas pontas e queda no potencial produtivo. A poda no período certo reduz custos e estabiliza a produtividade anual”, disse ele.





Recuperação nutricional: o papel da adubação

Outro pilar fundamental abordado no feirão foi a nutrição do solo e das plantas após o desgaste gerado pela catação. Flávio Augusto Tomaz de Paula, vendedor técnico da Santa Izabel/Herder, explicou a urgência desse processo:

Após o desgaste da colheita manual ou mecanizada, os pés de café precisam de recuperação para o próximo ciclo, sendo a adubação fundamental para restaurar a absorção de água e nutrientes. Por isso a empresa apresentou uma linha de transbordos de café e adubadeiras, projetadas sob medida para as exigências da região.

Eficiência na proteção e tratos culturais

Encerrando os cuidados de pós-colheita, a pulverização é estratégica para proteger o cafezal. O representante comercial da Imep, Fernando Simplício destacou que o suporte técnico próximo, aliado a máquinas novas e bem dimensionadas, traz precisão e segurança na compra. Com o apoio de marcas como a Miac, que apresentou varredeiras para declives de até 30 graus, o 4º Feirão Negócio Fechado da Cocapec reforçou a união entre tecnologia e assistência para garantir a sustentabilidade e o lucro na Alta Mogiana.



Empresas participantes do 4º Feirão Negócio Fechado Cocapec:

AMZ Máquinas
Banco do Brasil
Brudden
Cadioli
GTM Pruning Technology
HMAgro
Husqvarna
Ilumisol Energia Solar
IMEP
JÁ Saúde Animal
Jumil
Kamaq
KD Pulverizadores
Magno Jet
Mahindra
Marispan

Matão Equipamentos
MIAC
Minami
MRL
NaanDan
Palini Alves
Pirâmide Implementos
Redivo
Santa Izabel Herder
Sicoob Credicoapec
Tatu Marchesan
TDI
Timac Agro
Valvoline
Vicon

Cocapec chega ao grupo das 500 maiores empresas do Brasil

Com foco em governança, solidez financeira e valorização do cooperado, cooperativa avança posições no cenário nacional e colhe os frutos de um bom planejamento estratégico.



A Cocapec está entre as 500 maiores empresas do Brasil, segundo a edição 2026 do ranking Valor 1000, publicado este mês pelo jornal Valor Econômico.

A cooperativa alcançou a 438ª posição, avançando 85 colocações em relação ao levantamento de 2025, quando ocupava o 523º lugar. Já entre as empresas do agronegócio, a Cocapec passou a ocupar a 52ª colocação. Neste ranking, a evolução foi de nove posições na comparação com o ano anterior.

No período, a receita líquida da cooperativa cresceu expressivamente, alcançando R\$ 2,77 bilhões, enquanto o lucro líquido registrou um avanço de 62,5%, um dos maiores índices entre todas as empresas listadas. O anuário do Valor Econômico chega à sua 26ª edição com uma análise aprofundada das maiores companhias brasileiras.

Ainda segundo a publicação, a cooperativa se destaca nacionalmente pelo suporte prestado a milhares de cafeicultores, com forte atuação na região da Alta Mogiana, e por sua solidez financeira no setor cooperativista.



Indicadores da Edição 2026

- Posição no ranking geral: 438ª
- Posição anterior: 523ª
- Avanço no ranking: 85 posições
- 52ª entre as empresas do Agro:
- Receita líquida: R\$ 2,77 bilhões

Segundo o diretor-secretário Ricardo Lima de Andrade, a posição alcançada no Valor 1000 reflete a trajetória de crescimento da Cocapec.

“Já estar entre as 500 maiores empresas do Brasil é motivo de grande satisfação para nós, e evoluirmos ganhando várias posições só reafirma a nossa responsabilidade com o cooperado. É uma evolução da cooperativa e de todos no entorno dela. Esse reconhecimento do Valor Econômico chancela a nossa união com os cooperados e suas famílias”, destaca.

Essa relação transparente e sólida com o mercado gera um círculo virtuoso: atrai mais recursos, fomenta a competitividade e garante que os resultados obtidos retornem, em forma de valor real, diretamente para os cooperados e para o fortalecimento da economia regional.

“O reconhecimento também valida de forma contundente a solidez financeira da cooperativa, uma solidez que se desdobra e se consolida prioritariamente na gestão de seus recursos, mas que encontra seu alicerce mais profundo na excelência da governança corporativa implementada ao longo dos anos. Em um ambiente igual para todos, nossa cooperativa avançou grandes posições e demonstrou a constância de suas melhorias administrativas”, acrescenta Ricardo Lima.

Para a elaboração do Valor 1000, as empresas são classificadas de acordo com a receita líquida. A pesquisa é conduzida pela Serasa Experian, em parceria com o Valor Econômico, e conta com a homologação de critérios do Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP.

“Neste ano, a Cocapec registrou um avanço expressivo em comparação a outras gigantes do cenário corporativo nacional. Esse salto competitivo é motivo de genuíno orgulho para toda a comunidade interna e externa da organização, evidenciando que, diante de um mercado dinâmico e desafiador, a cooperativa soube se destacar não apenas pela escala de seus negócios, mas pela consistência de suas práticas”, finaliza o diretor-secretário.

Pilares do Sucesso da Cocapec

•Governança Estratégica:

Discussões constantes sobre o arcabouço e planejamento de longo prazo.

•Confiança dos Cooperados:

Segurança operacional para a realização de negócios prósperos.

•Credibilidade com

Fornecedores:

Cumprimento exemplar de contratos e parcerias duradouras.



Painel Café em Números amplia acesso a informações sobre a cafeicultura brasileira

Por Eduardo Pinho Rodrigues (EMBRAPA)



Já está no ar o Painel - Café em Números, ferramenta on-line interativa que reúne, em um único ambiente, informações oficiais sobre a cafeicultura brasileira. Desenvolvido em parceria entre a Embrapa Café (DF) e a Embrapa Territorial (SP), o painel organiza e integra informações oficiais provenientes de diferentes instituições, facilitando o acesso e a visualização de indicadores estratégicos do setor.

A ferramenta utiliza bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Censo Agropecuário, do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e da própria Embrapa, permitindo consultas rápidas e visualizações de gráficos sobre produção, distribuição territorial, perfil socioeconômico, risco climático e produção científica relacionada ao café.

Segundo a analista da Embrapa Daniela Maciel, o setor convive com um grande volume de informações oficiais, mas distribuídas em diferentes sistemas, metodologias e de difícil utilização. "Faltava um ponto único e integrado de consulta", explica ela.

A ferramenta reúne informações sobre as duas principais espécies cultivadas no País, *Coffea arabica* e *Coffea canephora*, com recortes nacionais, regionais, estaduais e municipais. A série histórica de produção abrange diversos períodos, enquanto os dados sobre estabelecimentos agrícolas e perfil dos produtores. O painel será atualizado sempre que forem publicados novos dados oficiais.

Para a chefe de Inovação e Negócios da Embrapa Café, Renata Silva, ter informações integradas, oficiais e confiáveis é estratégico para a cafeicultura brasileira. "O Painel Café em Números fortalece a capacidade do setor de planejar, antecipar riscos, orientar investimentos e subsidiar decisões e políticas públicas baseadas em evidências", destaca.

Módulos

O painel está organizado em sete módulos temáticos que apresentam diferentes dimensões da cafeicultura brasileira. A seção Visão Geral reúne indicadores nacionais de produção, área colhida, produtividade e valor da produção, com séries históricas e comparação entre cafés arábica e canéfora. Em Distribuição Territorial, o usuário pode consultar rankings de estados produtores, dados por região e mapas municipais



da produção. Já o módulo Geografia da Produção detalha informações como valor gerado, produtividade média, área plantada, área colhida e rendimento por localidade.

Os demais módulos ampliam a análise para aspectos estruturais, sociais, climáticos e científicos. Estabelecimentos Agrícolas apresenta o número e o perfil das propriedades produtoras, incluindo a participação da agricultura familiar; Dados Socioeconômicos reúne informações sobre gênero, faixa etária e envelhecimento dos produtores; Zarc – Risco Climático mostra mapas e períodos de menor risco para o cultivo; e Café na Embrapa concentra a produção científica e tecnológica da Empresa, com dados sobre publicações, autores, temas de pesquisa e ativos tecnológicos.

Integração

Para Daniela Maciel, uma das principais contribuições do painel é oferecer uma visão integrada da cafeicultura brasileira. "Ele permite enxergar onde o café está sendo produzido, como essa produção evoluiu ao longo do tempo e quais características sociais, territoriais e produtivas estão associadas a cada região", detalha. A analista ressalta que esse tipo de informação pode subsidiar decisões de diferentes públicos. "Vejo um potencial muito grande de utilização por pesquisadores, extensionistas, estudantes, gestores públicos e também pelo próprio setor produtivo. O objetivo é facilitar o acesso à informação e apoiar decisões baseadas em evidências."

Outro diferencial é a integração dos dados do Zarc, que passam a estar disponíveis em um ambiente específico para a cultura do café. "A ideia é simplesmente facilitar o acesso às informações relacionadas exclusivamente à cafeicultura", esclarece.

Inteligência Territorial

De acordo com Renata Silva, o painel é o primeiro passo para a construção da Plataforma Nacional de Inteligência Territorial do Café, que pretende ser um espaço construído coletivamente com instituições públicas, privadas e representativas da cafeicultura brasileira. Mais do que reunir informações, ela buscará consolidar dados oficiais e cientificamente validados que fortaleçam a tomada de decisão, orientem políticas públicas, apresentem a realidade brasileira, atraiam investimentos e ampliem a competitividade do setor.

"A Plataforma terá um papel estratégico na apresentação e comunicação da realidade da cafeicultura brasileira, oferecendo ao mercado nacional e internacional uma visão confiável, transparente e baseada em evidências sobre produção, produtores, sustentabilidade e os avanços do café brasileiro", explica.

A Plataforma Nacional de Inteligência do Café reunirá dados georreferenciados, indicadores estratégicos, mapas interativos e análises sobre produção, mercado, logística, competitividade e riscos climáticos. Além da integração de bases oficiais, incorporará informações derivadas de sensoriamento remoto, permitindo o mapeamento e o monitoramento da cafeicultura brasileira por meio de imagens de satélite e outras tecnologias geoespaciais. Também utilizará ferramentas de inteligência artificial em campo para apoiar a validação de dados estratégicos e o monitoramento de períodos de produção. A iniciativa está em fase de estruturação, com articulação de parcerias e viabilização de recursos para sua implementação em escala nacional.

Daniela Maciel destaca que a construção de uma plataforma completa demanda investimentos significativos. "Integrar e organizar dados sobre a cafeicultura brasileira utilizando imagens de satélite ou manter equipes dedicadas exclusivamente ao processamento e atualização dessas informações exige recursos humanos e financeiros. Por isso, optamos por iniciar com uma parte desse trabalho: reunir os principais dados oficiais já disponíveis e organizá-los de forma acessível."

Link de acesso ao painel:

www.embrapa.br/web/cafe/painel-cafe-em-numeros

Abertas as inscrições para o 5º Prêmio Café Brasil de Jornalismo do Conselho Nacional do Café

Por: CNC



O Conselho Nacional do Café (CNC) está com inscrições abertas para o 5º Prêmio Café Brasil de Jornalismo, iniciativa que busca reconhecer e valorizar trabalhos jornalísticos que contribuam para ampliar o conhecimento da sociedade sobre a cafeicultura brasileira e sua importância econômica, social e ambiental. Mais uma vez, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) é a parceira master da iniciativa.

Nesta quinta edição, o Prêmio tem como tema “A importância do CNC no cenário cafeeiro em seus 45 anos de atuação”, destacando a trajetória da entidade na representação das cooperativas, dos produtores e na defesa de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e à competitividade da cafeicultura nacional.

As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas até 01 de novembro.

O concurso contempla cinco categorias: TV, Rádio, Internet/ Influencers, Impresso (Revista/Jornal) e Universitários. Os participantes poderão inscrever reportagens e outros conteúdos jornalísticos relacionados ao tema central e aos diferentes aspectos da cadeia produtiva do café.

Trabalhos serão avaliados por comissão especializada

Os trabalhos inscritos serão avaliados por uma Comissão Julgadora formada por profissionais com experiência nas áreas de jornalismo, comunicação, cafeicultura, cooperativismo, agronegócio, sustentabilidade e áreas correlatas.

Serão premiados os trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares em cada categoria. Os valores da premiação e eventuais premiações complementares serão divulgados pelo CNC em ato específico. Os vencedores de cada categoria receberão R\$ 4.000,00, os segundos colocados, R\$ 1.000,00, e os terceiros lugares serão agraciados com diplomas de reconhecimento.

Saiba mais no link:

premiocafebrasildejornalismo.base44.app/regulamento



Nova era do café no Brasil: entenda as novas regras de classificação

O mercado de café no Brasil está passando por uma de suas maiores transformações regulatórias. Portarias recentes do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) estabeleceram um novo padrão oficial de classificação e identidade para o café torrado e moído comercializado no país. A medida visa aumentar a transparência para o consumidor, coibir fraudes e elevar a qualidade média da bebida mais popular do Brasil.

A principal mudança está na obrigatoriedade de estampar no rótulo, de forma clara e visível, a espécie do grão utilizado, o grau de torra e uma nota de qualidade sensorial global. Com isso, o consumidor ganha o poder de saber exatamente o que está levando para casa.

Outra mudança é que a legislação consolidou o mercado interno em quatro grandes faixas de qualidade, avaliadas por provadores certificados. Cada categoria atende a um perfil específico de consumo e exigência técnica:

- **Especial:** Bebidas sofisticadas com grãos 100% Arábica, notas sensoriais complexas e pontuação internacional elevada.
- **Gourmet:** Café de alta qualidade, sabor suave e quase nenhuma tolerância a defeitos físicos nos grãos.
- **Superior:** Produto intermediário, com boa relação custo-benefício e um padrão de sabor mais bem trabalhado.
- **Tradicional / Extraforte:** O padrão de consumo em massa, que agora passa a ter limites muito mais severos de impurezas para continuar nas prateleiras.



O fim do "fora de tipo" e o combate às fraudes

A maior vitória para a defesa do consumidor nesta nova regulamentação é a criação e o veto do café classificado como "Fora de Tipo".

Até então, lotes que continham excesso de cascas, paus, grãos excessivamente pretos, verdes ou ardidos acabavam sendo moídos e misturados em marcas de baixo custo. Com a nova regra, se um lote não atingir a nota mínima de qualidade global ou ultrapassar o teto estrito de impurezas e umidade, ele é sumariamente proibido de ser comercializado para o consumo humano.

A fiscalização do MAPA e de órgãos parceiros coletará amostras diretamente nos supermercados. As indústrias que descumprirem as normas estarão sujeitas a multas pesadas, apreensão de lotes e suspensão do registro de funcionamento.

Inovação no Agronegócio: X Hackathon e a transformação digital na Cocapec

Fotos: Divulgação



Maratona de desenvolvimento aproxima o meio acadêmico da realidade cooperativista, resolvendo gargalos logísticos na cafeicultura de Franca.

Nos dias 3 e 4 de outubro de 2026, o Uni-FACEF promoveu a décima edição do Hackathon, reunindo estudantes de Ciência da Computação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação em uma imersão de 24 horas.

O grande diferencial desta edição foi a parceria com a Cocapec, Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas, que apresentou um desafio real: o planejamento e controle do recebimento de mercadorias e insumos nos armazéns. Com o pico de safra e o intenso fluxo de caminhões descarregando adubos e insumos, a cooperativa precisa de soluções digitais para superar o controle manual.

O desafio estruturado para as 15 equipes participantes foi dividido em três etapas:

1. Plataforma de Agendamento (Eliminatória): Módulo funcional com dados persistidos onde o fornecedor acessa a plataforma, anexa a nota fiscal, informa o acondicionamento da carga (batido, paletizado ou big bag) e escolhe data e horário respeitando as regras da cooperativa. O setor de Compras válida a conformidade e o armazém definem o local de descarga, registrando os momentos de chegada, entrada e saída do caminhão, além do número de chapas e equipamentos utilizados.

2. Boletim Diário de Serviços: Módulo digital que substituiu o formulário de papel preenchido diariamente em cada armazém. Realiza o lançamento da produção por tipo de item, controle de equipe por matrícula (diária completa ou meia diária), cálculo automático do valor produzido e aplicação da regra do piso salarial com geração de complemento de diária quando necessário.



3. Painel Gerencial: Módulo de consulta para a diretoria enxergar indicadores essenciais, como quantidade de cargas recebidas por dia, tempo médio de espera e descarga, colaboradores utilizados, fornecedores com maior volume, horários de pico, não recebimentos e custo estimado de mão de obra. O ponto central da análise foi responder se a quantidade de chapas alocada estava sobrando ou faltando. Inteligência artificial e eficiência no campo

Um dos pontos altos do regulamento foi a liberdade para o uso de assistentes de inteligência artificial no desenvolvimento de código e análise de dados. Embora a IA pura não fosse obrigatória nas regras básicas, equipes que integraram diferenciais inovadores, como consultas em linguagem natural para diretores ("Quanto paguei de complemento no adubo em setembro?") e extração automatizada de dados de notas fiscais, ganharam destaque.

A Cocapec destacou que o principal ganho com o Hackathon foi o equacionamento do custo de pessoal. "Saber se o número de chapas alocadas está em déficit ou excesso permite uma gestão logística enxuta, evitando caminhões parados e otimizando o armazenamento de insumos agrícolas cruciais para a cafeicultura regional", disse Carlos Donizete da Silva, coordenador de armazém.

"Com esse sistema poderemos nos preparar melhor para receber as cargas. Hoje nós não sabemos quando vai chegar, se é um dia, dois ou 15 dias após a compra, então com o sistema teremos um parâmetro de quando essa mercadoria que foi comprada pela Cocapec vai chegar aqui", acrescentou Marcelo Reis Junqueira, líder de armazém.

Durante o X Hackathon, a cooperativa este representada pela gerente comercial, Claudia Valéria, Carlos Donizete da Silva, coordenador de armazém, Marcelo Reis Junqueira, líder de armazém e Thiago Braga e Guilherme Roque, da área de TI. "Ficamos muito surpresos com os projetos, todos os trabalhos nos atenderiam, claro que menor e maior intensidade. Depois tivemos a votação da banca julgadora e definimos os três melhores", comentou Thiago Silva Braga, supervisor de TI. Premiação e reconhecimento

As três equipes melhor classificadas receberam premiação em dinheiro e medalhas:

- **1º Lugar: R\$ 4.000,00 + Medalhas de Ouro**
- **2º Lugar: R\$ 2.000,00 + Medalhas de Prata**
- **3º Lugar: R\$ 1.000,00 + Medalhas de Bronze**
- **Certificação: 50 horas/atividade para todos os participantes e mentores.**

Agora as três primeiras equipes irão visitar a sede da Cocapec para conhecer de perto as operações nos armazéns, com o objetivo de aproximar ainda mais os jovens com a realidade do mercado de trabalho.

Na Cocapec nós sabemos que quando a tradição da cafeicultura encontra a ousadia da juventude e a precisão da tecnologia, o futuro do agronegócio deixa de ser uma promessa e se torna a nossa realidade.



Raízes e Futuro: Como a sucessão familiar e a inovação transformam a cafeicultura

Por: Eliane Soares de Souza - Coordenadora de Relações Institucionais Cocapec



O aroma da safra recém-colhida, o movimento intenso no terreirão e uma boa xícara de café compõem o cenário ideal para encontros que traduzem o maior diferencial da Cocapec: a proximidade genuína com seus cooperados.

Em uma roda de conversa descontraída, a cooperativa reuniu associados, sucedidos e sucessores, abrangendo, em algumas propriedades, até três gerações da mesma família. O encontro contou com a presença do Diretor-Presidente, do engenheiro agrônomo responsável pela assistência técnica e da coordenadora de Relações Institucionais, promovendo um diálogo franco sobre os desafios, as oportunidades e os rumos da cafeicultura e do cooperativismo.

Mais do que repassar informações, a iniciativa abriu espaço para a escuta ativa. O objetivo foi ouvir quem vive o dia a dia da lavoura, compreender as expectativas de diferentes gerações e fortalecer um dos pilares mais críticos para a sustentabilidade do agronegócio: a sucessão familiar. Aproximar a experiência de quem construiu a história da propriedade da visão inovadora dos sucessores é criar pontes essenciais para a continuidade e o fortalecimento da atividade.





Inovação, Gestão e Inteligência de Dados

Ao contextualizar o momento da Cocapec, o presidente Saulo Faleiros apresentou as diretrizes do Planejamento Estratégico. Ele destacou que a cooperativa segue uma trajetória sólida, pautada pelo crescimento sustentável e pela valorização do relacionamento, gerando eficiência e valor para quem está no campo.

A pauta também abriu espaço para a inovação e a transformação digital. Foram destacados os papéis fundamentais dos comitês “Café do Amanhã” e “Café com Elas”, que oferecem conteúdos estratégicos e promovem networking, auxiliando os participantes na tomada de decisões e na melhoria contínua da gestão.

Outro ponto alto do bate-papo foi a importância da informação de qualidade. Graças à fidelidade dos cooperados, a Cocapec dispõe de um histórico robusto de operações — que vão desde a aquisição de insumos e defensivos até a comercialização do café. Com essa base de dados, a

cooperativa consegue gerar indicadores e inteligência de mercado capazes de orientar o direcionamento estratégico de cada propriedade.

Construção Coletiva

Ao final de cada visita, ficou evidente que iniciativas como essas vão muito além da troca de dados: elas fortalecem vínculos e reafirmam o compromisso da Cocapec em construir soluções de forma conjunta. As contribuições dos cooperados e de seus sucessores provam que a nova geração traz uma bagagem valiosa para o futuro do setor. Muitas das demandas levantadas já passam a integrar o radar da cooperativa, provando que a evolução constante nasce da escuta e da união.

Porque é no campo, ao lado de quem produz, que a Cocapec encontra a sua verdadeira inspiração. É nessa proximidade, cultivada geração após geração, que se desenha uma cooperativa cada vez mais forte, pronta para os desafios de hoje e as oportunidades de amanhã.





Dia de Campo: produtores rurais da região recebem orientações técnicas

Produtores rurais, técnicos e especialistas da cafeicultura estiveram envolvidos com o Circuito Dia de Campo 2026, encontros dedicados ao conhecimento, à inovação e à troca de experiências. Este ano, a iniciativa da Cocapec aconteceu entre os dias 22 de setembro e 6 de novembro em cinco cidades da área de atuação da cooperativa: Ribeirão Corrente (SP), Capetinga/São Tomás de Aquino (MG), Ibiraci (MG), Pedregulho (SP) e Itamogi (MG).

Neste ano, o Dia de Campo atraiu milhares de pessoas que buscaram informações técnicas, conheceram novas tecnologias e incentivaram práticas sustentáveis na cafeicultura. Os participantes também tiveram acesso direto a soluções e especialistas de empresas parceiras.

“Para mim foi um privilégio muito grande participar e receber aqui na fazenda o Dia de Campo. É um aprendizado muito diferente; os técnicos que passam as informações são muito comunicativos, realmente sabem transmitir conhecimento, mesmo a gente já tendo muitos anos de café”, disse o produtor rural Eduardo Stephani.





No evento, foi montada uma Arena de Visitação. Nela, estavam posicionadas empresas expositoras que promoveram rodadas de negócios. Os participantes foram divididos em grupos para acompanhar palestras e visitas aos estandes, que ficaram em locais estratégicos e diferentes. Cada parada teve aproximadamente 20 minutos, tempo em

que os produtores puderam conhecer portfólios, serviços e produtos, além de esclarecer dúvidas. Este ano, as empresas presentes foram: Yara, Basf, Syngenta, Timac Agro, Fortgreen e Bayer.

“É sempre uma grande oportunidade para nós, produtores, conhecer as novas tecnologias que as empresas trazem para nós. Estamos numa cafeicultura cada vez mais desafiadora, e estar atento a essas tecnologias é a maneira ideal de nos mantirmos no mercado e conseguirmos altas produtividades”, disse Eduardo Stephani, produtor de café. “Vim prestigiar mais um ano o evento da Cocapec para ficar atento às novidades, acompanhar de perto tudo o que está saindo agora, as aplicações, as tendências e os produtos novos. É sempre bom a gente estar junto aqui”, destacou o cafeicultor Cleiton Finotti Moscardini.





Para a Cocapec, os Dias de Campo são considerados um dos principais canais de ligação entre a cooperativa e os cooperados. “É um trabalho que fazemos todos os anos porque ele traz uma aproximação cada vez maior entre nós. A cooperativa é feita de pessoas, e elas são fundamentais para a construção sólida do cooperativismo. Isso não é só uma atividade para relação comercial; é a afirmação de um relacionamento de confiança entre todos”, afirmou José de Alencar Coelho Júnior, vice-presidente.

Essa confiança foi reforçada pelo produtor rural Camilo Faleiros Custódio, de Capetinga (MG), que também participou do Dia de Campo. “Foi muito importante essa reunião, afinal, no dia de campo da Cocapec, a gente atualiza os conhecimentos. É mais que um dia; fora que participam muitos cooperados e muitos produtores que um dia podem ser cooperados, e essa troca de experiências gera confiança e muito conhecimento”, finalizou o cafeicultor da região de Capetinga e São Tomás de Aquino.



Estudantes vivenciam o agronegócio na prática

Cerca de 20 alunos do curso técnico em agronegócio da Fatec também estiveram no Dia de Campo, em Ribeirão Corrente. Os estudantes, com idades entre 15 e 19 anos, participaram de todo o circuito de visita aos estandes e puderam conhecer de perto detalhes e informações antes vivenciados apenas em sala de aula.

O curso visa formar profissionais capazes de prospectar, operar e gerenciar mercados agroindustriais diversos. “Aqui a gente visitou vários estandes, conheceu vários defensivos agrícolas, uma experiência que agrega muito para o nosso futuro. Antes de escolher o curso, eu cuidava só de mudinhas em casa. Eu nem pensava que a gente precisava usar um herbicida, um fungicida ou um formicida na lavoura. Para mim foi tudo muito novo. E agora ver tudo isso na prática é muito diferente e enriquecedor. Não é só ir lá e jogar o produto; há muitas coisas antes e depois para serem observadas”, finalizou Maria Júlia Goulart, estudante de 16 anos.

Outro aluno que saiu encantado do Dia de Campo foi Kauê Assis dos Santos, de 17 anos. “É muito interessante, algo que dá para aprender melhor na prática sobre os fertilizantes, insumos, herbicidas, máquinas e implementos. Eu achei muito interessante ver como as empresas dominam os produtos, já pensando na solução de problemas que virão no futuro”, concluiu.



Duas xícaras de café por dia podem reduzir o risco de câncer, aponta estudo

Pesquisa com mais de 350 mil pessoas associa o consumo da bebida a menores riscos de cirrose, câncer de fígado e morte relacionada a doenças hepáticas



- **20% MENOR RISCO DE DESENVOLVER CIRROSE;**
- **24% MENOR RISCO DE CÂNCER DE FÍGADO;**
- **31% MENOR PROBABILIDADE DE MORTE RELACIONADA A DOENÇAS HEPÁTICAS.**

Os pesquisadores observaram que a proteção aumentava conforme o consumo da bebida, com os efeitos mais consistentes entre quem tomava de três a quatro xícaras por dia. Já os participantes que consumiam cinco ou mais xícaras diariamente apresentaram redução de 32% no risco de cirrose, 47% no risco de câncer de fígado e 42% na probabilidade de morte por doenças hepáticas. Apesar dos resultados, os autores ressaltam que isso não significa que as pessoas devam aumentar o consumo de café para esses níveis. Eles destacam que a pesquisa é observacional e, portanto, não comprova que o café seja responsável por prevenir doenças hepáticas. Segundo os pesquisadores, os resultados demonstram uma associação estatística entre o consumo da bebida e um menor risco dessas enfermidades.

Café segue como um dos hábitos mais presentes no Brasil

O estudo foi divulgado em um momento de retomada do consumo de café no Brasil. Dados recentes da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) mostram que as vendas no varejo cresceram 2,44% no primeiro quadrimestre de 2026, alcançando 4,91 milhões de sacas comercializadas entre janeiro e abril.

O resultado representa uma recuperação após a retração registrada em 2025, provocada principalmente pela alta dos preços do grão.

Segundo a Abic, o café está presente em cerca de 98% dos lares brasileiros, enquanto o Brasil permanece como maior produtor e exportador mundial da bebida, posição mantida há aproximadamente 150 anos.

Fonte: Diário do Comercio

Fonte: <https://diariodocomercio.com.br/mix/quem--toma-duas-xicaras-de-cafe-por-dia-pode-reduzir-o-risco--de-cancer-aponta-novo-estudo/>

Um estudo publicado nesse segundo semestre na revista científica *Clinical Gastroenterology and Hepatology* concluiu que a ingestão moderada de café está relacionada a um menor risco de desenvolver doenças hepáticas graves, incluindo cirrose e câncer de fígado. O estudo acompanhou 354.957 pessoas durante mais de dez anos. Ao longo da pesquisa, os cientistas avaliaram a quantidade de café consumida, o tipo da bebida, com ou sem cafeína e a utilização de aditivos, como açúcar e adoçantes. Os resultados mostraram que mesmo um consumo relativamente baixo esteve associado a benefícios para o fígado. Em comparação com pessoas que não bebiam café, aquelas que consumiam entre uma e duas xícaras por dia apresentaram:

Lançamento oficial do SimCafé 2027

marca nova era de planejamento na Alta Mogiana



Durante o 4º Feirão Negócio Fechado, promovido pela Cocapec, foi realizada a solenidade de lançamento da 18ª edição do SimCafé, agendada para ocorrer em Franca entre os dias 9 e 11 de março de 2027.

O anúncio oficial evidenciou a força e a relevância do evento no calendário da cafeicultura nacional, confirmando que mais de 90% das empresas participantes da edição 2026 já garantiram presença para o próximo ano.

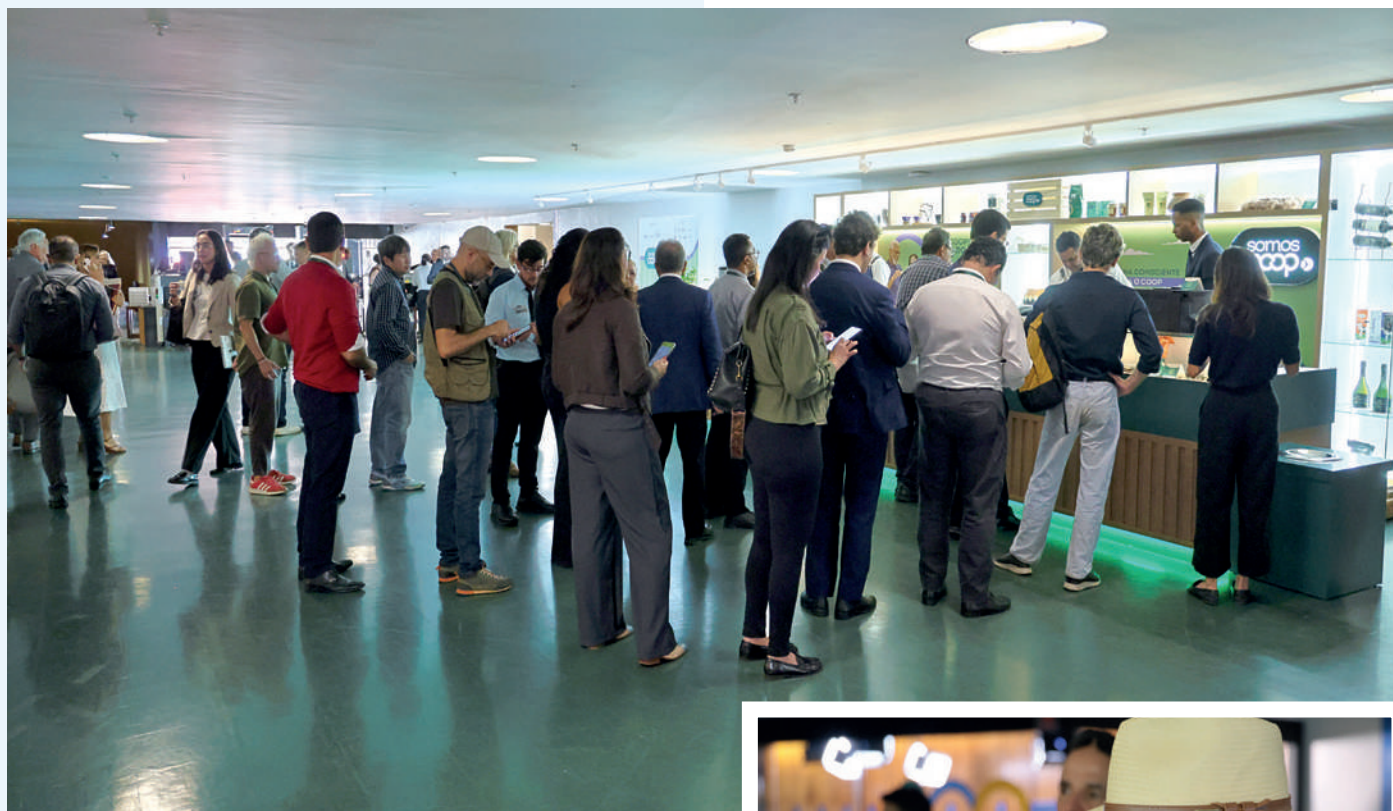
Durante o lançamento, o presidente da Cocapec, Saulo de Carvalho Faleiros, destacou que a cafeicultura vive um momento singular, caracterizado por uma safra altamente robusta e expressiva na região da Alta Mogiana. "Isso tudo é impulsionado tanto pela expansão de área quanto por recordes históricos de produtividade, somada a um cenário de preços de café extremamente favoráveis. Esse momento de "glória mercantil" traz grandes oportunidades de investimento para o produtor rural, mas também exige maior rigor gerencial e estratégico diante das incertezas das cadeias de suprimento e logística", avaliou ele.

Nesse contexto, os organizadores do SimCafé ressaltaram que os eventos do setor deixaram de ser apenas pontos de transação comercial para se consolidarem como ferramentas fundamentais de planejamento. A proposta é estreitar a conexão entre cooperados, fornecedores e a cooperativa, oferecendo inteligência logística, financeira e de crédito.

"O engajamento massivo das marcas e a antecipação das estratégias reforçam o compromisso de entregar o que há de mais eficiente e tecnológico no mercado. Com o apoio de fornecedores renomados e de uma estrutura voltada a organizar o acesso a máquinas, insumos e conhecimento, o SimCafé 2027 já nasce com grandes expectativas de sucesso, preparando o produtor da Alta Mogiana para ciclos cada vez mais produtivos e sustentáveis", disse Ricardo Lima Andrade, diretor secretário da Cocapec.



Cocapec presente no Cafezinho do Cooperativismo, em Brasília



Representando o café da região da Alta Mogiana, a Cocapec esteve presente em mais uma edição do tradicional Cafezinho do Cooperativismo, iniciativa promovida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com participação do Conselho Nacional do Café (CNC).

O evento aconteceu no Espaço Mário Covas, Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília. Durante três dias parlamentares, autoridades, assessores e visitantes puderam degustar o café produzido aqui na região de Franca.

A ação teve como objetivo valorizar a cafeicultura e o cooperativismo brasileiro dentro do Congresso Nacional. O Senhor Café da Cocapec cumpre todas exigências do programa: pontuações superiores a 80 pontos, conforme os protocolos internacionais de avaliação da qualidade do café, os grãos refletem o elevado padrão de excelência alcançado pelos produtores cooperados, resultado de investimentos contínuos em tecnologia, boas práticas agrícolas, sustentabilidade, rastreabilidade e aperfeiçoamento dos processos de pós-colheita.



“O Cafezinho do Cooperativismo já faz parte da agenda do Congresso Nacional porque traduz, em uma simples xícara de café, o trabalho de milhares de famílias produtoras organizadas em cooperativas. Os cafés apresentados são especiais, de altíssima qualidade, premiados e reconhecidos internacionalmente. Eles simbolizam o compromisso das cooperativas brasileiras com a excelência, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico e social do País”, disse o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro.

VANIVA®

Proteção incomparável
contra doenças de solo
e todos os nematoides.



PROTEÇÃO INCOMPARÁVEL:
Controle de doenças
e nematoides.



SIMPLES DE USAR:
Aplicação flexível,
compatível com biológicos.



SUSTENTÁVEL:
Seletivo, protege
a saúde do solo.



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.



c.a.s.a.
0800-704 4304

www.portal.syngenta.com.br

VANIVA®. O INCOMPARÁVEL.



Vaniva®
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTA TECNOLOGIA QUANDO APLICADA A PRODUTO ESPECÍFICO E COMERCIALIZADA, REPRESENTA PERIGO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA E MEDIANTE CONSULTA DE UM AGRÔNOMO; VENDA DO PRODUTO ESPECÍFICO SOMENTE SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO E DE ACORDO COM A BULA; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, BEM COMO O DESCARTE CORRETO DAS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS.

Ser cooperado Cokapec também é contar com benefícios exclusivos



Fazer parte da Cokapec vai além de ter uma cooperativa ao lado do produtor na gestão e no desenvolvimento da sua propriedade. O cooperado também tem acesso a benefícios pensados para proporcionar mais segurança, cuidado e tranquilidade para ele, sua família e seus funcionários.

Por meio do Programa CoopVida+, os cooperados Cokapec podem contar com:

Convênio Médico – Hapvida e Unimed

Disponível para o cooperado, seu cônjuge e filhos menores de 18 anos, conforme as condições do programa. A adesão e as informações sobre os planos são realizadas diretamente com o Setor de Cadastro da Cokapec.

Seguro de Vida

O programa também possibilita a contratação de seguro de vida para o cooperado e seus funcionários, com preços competitivos, ampliando a proteção para quem faz parte do dia a dia da propriedade. Para informações e contratação, o atendimento é realizado diretamente pela GL Corretora de Seguros, pelo telefone (16) 3724-1277.

Seguro de transporte de café

Focado na segurança da produção do cooperado, também é oferecido o seguro de transporte de café, da propriedade a um dos armazéns da Cokapec. Este importante benefício é um diferencial aos cooperados, garantindo tranquilidade no período principal da cafeicultura.

Mantenha seu cadastro atualizado

Para ter acesso aos benefícios do CoopVida+, é fundamental que o cooperado esteja com seu cadastro atualizado na Cokapec.

Procure o Setor de Cadastro, confira seus dados e conheça as condições disponíveis.

CoopVida+ — benefícios para cuidar de quem faz parte da nossa Cooperativa.

LOJAS COCAPEC

@cocapecaltamogiana



AS LOJAS COCAPEC ESTÃO DE PORTAS ABERTAS para atender você!

Com estacionamento
próprio e você ainda pode
dividir suas compras no cartão
de crédito e débito

Venha tomar um café conosco!

- ✓ Máquinas
- ✓ Implementos
- ✓ Ferramentas
- ✓ Pneus
- ✓ Lubrificantes
- ✓ Produtos Veterinários
- ✓ Vestuário

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta das 07h30 às 17h30, aos sábados das 07h30 às 11h30

• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraal • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi • Delfinópolis

El Niño sob o olhar técnico: os desafios climáticos para o café

Fonte: Com informações de Embrapa



O agronegócio brasileiro volta a monitorar com atenção o comportamento do Oceano Pacífico. A possibilidade de um El Niño de forte intensidade sobre a cafeicultura, acende um alerta importante para a safra 2027/28. Especialistas apontam que a combinação de altas temperaturas e irregularidade hídrica, em momentos críticos do ciclo produtivo, pode comprometer o potencial produtivo e a qualidade dos grãos.

O risco da irregularidade climática

O impacto do El Niño na cultura do café não se resume a uma mudança no volume total de chuvas, mas sim na sua distribuição. Conforme explica Carolina Giraldo, analista de inteligência de mercado da StoneX, o cenário mais preocupante ocorre quando precipitações, que deveriam ser graduais, concentram-se em poucos dias, deixando períodos de estiagem prolongada logo na sequência.

Essa irregularidade é confirmada por Bruna Peron, agrometeorologista da Rural Clima, que destaca que o fenômeno altera a circulação atmosférica, elevando as temperaturas e dificultando o planejamento das operações no campo. O risco é elevado entre setembro e novembro,

período considerado decisivo para o desenvolvimento das lavouras em polos como o Sul de Minas Gerais.

Florada e enchimento de grãos: os pontos de atenção

A cafeicultura depende de um delicado equilíbrio climático para garantir uma florada uniforme. O cenário previsto por especialistas traz três grandes desafios para os próximos meses:

1. Estresse Térmico e Florada: O aumento das temperaturas pode levar ao abortamento dos botões florais, prejudicando o pegamento dos frutos.

2. Desuniformidade: A instabilidade climática dificulta a emissão uniforme das flores, o que impacta diretamente a maturação equilibrada e a eficiência da colheita.

3. Granação e Qualidade: Durante a fase de enchimento dos grãos, a falta de água, somada ao aumento da evapotranspiração causado pelo calor intenso, pode resultar em produtividade baixa e falta de padrão nos grãos, afetando especialmente os cafés especiais.

Reflexos no Mercado e Manejo

O mercado já precifica parte desse cenário. Desde junho, a combinação de atrasos na colheita da safra anterior (causados por chuvas excessivas que prejudicaram a secagem) e a incerteza quanto ao clima futuro elevou os contratos futuros de café arábica e robusta. A StoneX aponta que o aumento do "prêmio de risco" reflete a cautela do mercado diante da previsão de um período mais quente e seco durante a fase de enchimento dos frutos.

Para o produtor, o cenário demanda atenção redobrada. No caso do conilon, por exemplo, o investimento em irrigação tem sido uma estratégia crescente, especialmente no Espírito Santo. Contudo, como lembra Giraldo, a irrigação exige capacidade de reservação e gestão rigorosa de custos de energia, tornando o manejo cada vez mais tecnificado.

Perspectivas

Com modelos indicando uma alta probabilidade de prolongamento do fenômeno, com picos esperados entre o último trimestre deste ano e o início de 2027, a recomendação dos especialistas é o monitoramento constante das previsões meteorológicas. O manejo criterioso da nutrição e a proteção fitossanitária serão fundamentais para mitigar os riscos dessa alternância entre chuvas concentradas e ondas de calor. Em um cenário de incertezas climáticas, a gestão eficiente

da lavoura torna-se a principal ferramenta para proteger a produtividade e a qualidade que conferem ao café brasileiro sua posição de destaque no mercado global.



Credicoapec



INFORMA



Exclusivo para
**VOCÊ, nosso
cooperado.**

Ficar bem-informado faz toda
a diferença no campo e nos negócios



Boletim econômico



Principais notícias do agro



Novidades da cooperativa

Em caso de dúvidas ou para mais informações, entre em contato com nossa Central de Relacionamento pelo número (16) 99144-2722

Escaneie o QR code
e acesse o canal do
WhatsApp.



SICOOB CREDICOAPEC
Cooperativa de Crédito

Efeitos do El Niño: antecipação da florada e aumento da pressão fitossanitária na safra 2027



Alterações nas chuvas e temperaturas podem ter antecipado florada e aumentado a incidência de doenças, pragas e plantas daninhas, exigindo monitoramento constante e manejo eficiente para preservar a produtividade.

O El Niño já estabelecido no Oceano Pacífico Equatorial coloca a safra brasileira de café de 2027 no radar dos agricultores. A mudança no comportamento das chuvas e das temperaturas em diferentes regiões do País pode ter interferido em etapas decisivas do ciclo do cafeeiro, como a florada, além de afetado o pegamento dos frutos, o enchimento dos grãos e a uniformidade da maturação.

De acordo com o boletim elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Serviço Geológico do Brasil (SGB) e Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), as projeções climáticas indicaram a intensificação do fenômeno ao longo do segundo semestre de 2026, com elevada probabilidade de que o evento atinja intensidade muito forte entre a primavera e o início do verão.

Na cafeicultura, entretanto, mais do que o volume total, a distribuição das precipitações ao longo do ciclo é um dos fatores que merecem atenção. Depois do período seco, o retorno da umidade é um dos principais estímulos para a abertura das flores. Quando as chuvas ocorrem de maneira antecipada, podem provocar floradas antes do período tradicionalmente esperado, alterando o calendário da cultura e a dinâmica de formação da próxima safra. Por isso, a ocorrência de chuvas reforçou a atenção, principalmente nas regiões em que as lavouras estiveram em condições favoráveis ao florescimento.

Em algumas regiões produtoras, chuvas volumosas registradas após o período seco favoreceram a abertura antecipada das flores. Na nossa região o fenômeno antecipado foi registrado na região de Claraval e Ibiraci. As primeiras floradas apresentaram menor intensidade, mas sem interferir no desempenho da florada principal, geralmente concentrada entre setembro e outubro. Nesse período a intensidade da floração e o pegamento dos frutos são determinantes para definir o potencial produtivo da safra 2027.

Florada principal determina nova safra

A evolução do clima entre em outubro terá papel decisivo para o desenvolvimento do café. A falta de água durante o florescimento pode reduzir o número de flores e aumentar a desuniformidade da floração. Já nas etapas seguintes, períodos de estresse hídrico associados a temperaturas elevadas podem comprometer o desenvolvimento e o enchimento dos grãos, acelerar a maturação e afetar a qualidade do café.

A irregularidade climática também pode dificultar a uniformidade da maturação. Quando diferentes floradas se desenvolvem em momentos distintos, os frutos podem amadurecer de maneira irregular, dificultando a colheita seletiva e aumentando o desafio em lavouras destinadas à produção de cafés de maior qualidade. Temperaturas excessivamente elevadas durante o desenvolvimento dos frutos podem afetar o tamanho e o peso dos grãos, além de comprometer características físicas e sensoriais da bebida.



COCAPEC

IRRIGAÇÃO

NaanDan
by Rivulis



**Conheça a nova solução
da Cocapec em irrigação
para lavouras de café.**

**Mais produtividade, mais segurança no manejo
e mais resultado na sua colheita.**

Informações: ☎ (16) 99762-8088


COCAPEC

El Niño 2026: O que o pecuarista precisa saber?

Por: José Roberto Stefens Silva / Médico-Veterinário Cocapec - CRMV-SP 45.063 | CRMV-MG 29.130

Clima pode influenciar pastagens, água, nutrição e desempenho do rebanho. Planejamento é a principal ferramenta do produtor.



O clima sempre teve grande influência na pecuária. Chuva, temperatura e umidade interferem diretamente na produção das pastagens, na disponibilidade de água e no desempenho dos animais. Por isso, acompanhar as condições climáticas e se preparar para possíveis mudanças é cada vez mais importante.

Em 2026, o fenômeno El Niño voltou a chamar a atenção. O fenômeno está relacionado ao aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial e pode alterar os padrões de chuva e temperatura em diferentes regiões.

Mas o que isso significa, na prática, para o pecuarista?

Pastagem: o primeiro ponto de atenção

A produção e a qualidade do pasto dependem diretamente das condições de chuva, temperatura e umidade do solo. Alterações no clima podem modificar o crescimento das forrageiras e a quantidade de alimento disponível para os animais.

Por isso, o produtor deve acompanhar regularmente suas pastagens e evitar trabalhar com uma lotação acima da capacidade de suporte da propriedade.

O planejamento também permite antecipar períodos de menor oferta de forragem e avaliar a necessidade de utilização de silagem, feno ou suplementação.

Água também é produção

Em períodos de temperaturas elevadas, os bovinos podem aumentar significativamente o consumo de água. Dessa forma, é importante verificar se os bebedouros estão funcionando corretamente e se existe água em quantidade e qualidade suficientes para todo o rebanho.

Água limpa e disponível não é apenas uma questão de conforto. Ela é fundamental para o consumo de alimento, manutenção do desempenho e bem-estar dos animais.

Nutrição e condição corporal

Quando a quantidade ou a qualidade da pastagem diminui, os efeitos podem aparecer no ganho de peso e na condição corporal dos animais.

O acompanhamento do escore de condição corporal é uma ferramenta simples que ajuda a identificar animais que precisam de maior atenção nutricional. Nas matrizes, esse cuidado merece atenção especial, principalmente quando o objetivo é manter bons índices reprodutivos.

Reprodução também precisa de planejamento

A reprodução do rebanho está diretamente relacionada às condições nutricionais e ao manejo dos animais.

Períodos de menor disponibilidade de alimento, associados a altas temperaturas e outros fatores de estresse, podem comprometer a condição corporal e interferir no desempenho reprodutivo.

Por isso, programas como a IATF devem ser planejados em conjunto com o manejo nutricional e sanitário.

Um bom protocolo reprodutivo é importante, mas não substitui uma boa preparação dos animais.

E a sanidade?

As mudanças nas condições de temperatura e umidade também podem modificar o ambiente em que os animais vivem e favorecer diferentes desafios sanitários.

Por isso, o calendário de vacinação, o controle de parasitas e o acompanhamento do rebanho devem estar sempre em dia. Mais importante do que aumentar o uso de medicamentos é identificar os problemas antecipadamente e trabalhar com prevenção e orientação veterinária.



De olho na fazenda

Durante períodos de alterações climáticas, alguns pontos merecem acompanhamento constante:

Pastagem: avaliar quantidade e qualidade da forragem.

Água: verificar disponibilidade, qualidade e funcionamento dos bebedouros.

Nutrição: planejar suplementação e reserva de alimentos.

Condição corporal: acompanhar principalmente matrizes e animais em crescimento.

Reprodução: planejar os manejos considerando a condição nutricional do rebanho.

Clima não se controla. Planejamento, sim.

O El Niño não produz os mesmos efeitos em todas as regiões do Brasil. Por isso, o produtor deve acompanhar informações climáticas específicas para sua região e, principalmente, observar o que está acontecendo dentro da própria propriedade.

A pecuária moderna exige cada vez mais planejamento. Observar a pastagem, acompanhar o consumo de água, avaliar a condição dos animais e antecipar períodos de menor disponibilidade de alimento são atitudes que podem ajudar a reduzir os impactos das mudanças climáticas.

No campo, muitas vezes, antecipar um problema é mais barato do que corrigir suas consequências.

O clima pode mudar. O produtor não consegue controlá-lo, mas pode estar preparado para tomar decisões melhores diante dessas mudanças.

Caso de Raiva é confirmado na região

Fonte: Com informações de Prefeitura Municipal de Pedregulho/SP



No início de outubro, foi confirmado na zona rural do Estreito, município de Pedregulho/SP, um caso de Raiva animal em bovino, o que colocou toda a região em alerta.

A Vigilância em Saúde está acompanhando as pessoas, cães e gatos que tiveram contato com o animal ou com morcegos, realizando as vacinas e os demais cuidados previstos para esses casos.

O controle dos morcegos-vampiros também faz parte das ações de saúde pública (orientações e monitoramento pela Vigilância em Saúde). Procure o posto da Vigilância mais próximo.

ORIENTAÇÕES AOS PRODUTORES RURAIS

- Mantenha o rebanho sempre vacinado contra a Raiva, além dos animais de companhia e equinos.
- Em caso de ataque de morcegos ao rebanho, procure a Vigilância em Saúde e siga as orientações para utilização da vacina e manejo adequado dos animais atingidos.
- Ao identificar animais com comportamento diferente do habitual ou sinais neurológicos, não toque no animal e comunique imediatamente os órgãos responsáveis.

FIQUE ATENTO AOS SINAIS

Se encontrar um animal com comportamento estranho, dificuldade para andar, paralisia ou outros sinais incomuns, não toque no animal.

Entre em contato com a UVZ.

Se for um animal de produção, comunique também a Vigilância em Saúde.

ATENÇÃO AOS MORCEGOS

Não toque em morcegos que estejam:

- Caídos
- Mortos
- Voando durante o dia.

Entre em contato com os órgãos responsáveis da sua região!

EM CASO DE MORDIDA, ARRANHÃO OU CONTATO COM SALIVA

Se você sofrer uma mordida ou arranhão ou tiver contato da saliva de um animal suspeito com uma ferida, os olhos ou a boca:

1. Lave imediatamente o local com bastante água e sabão.
2. Procure a unidade de saúde mais próxima o quanto antes.

PREVENÇÃO É RESPONSABILIDADE DE TODOS

A colaboração da população é essencial para o controle da Raiva.

Não manipule animais suspeitos ou morcegos e comunique imediatamente a UVZ.

Procure o responsável Técnico da Cocapec e tire suas dúvidas

IMPORTANTE: Nas Lojas Cocapec você encontra a vacina de Raiva a pronta entrega. Não deixe de imunizar o seu rebanho.



TDI MÁQUINAS[®]

Colhedora de Café

qualidade, confiança e produtividade

LINHA COMPLETA DE
COLHEDORAS DE CAFÉ

TDI Máquinas Agrícolas estabeleceu uma presença sólida em diversas regiões, fortalecendo parcerias com agricultores e distribuidores locais. Nossa dedicação à inovação e ao suporte ao cliente continua a solidificar nossa posição como uma marca confiável, essencial e com efetiva presença no campo durante toda a colheita. Na TDI, estamos comprometidos em ir além, colhendo não apenas culturas, mas também sucesso e prosperidade para aqueles que alimentam o mundo.



☎ (16) 3711-6222
(16) 99999-6620

🌐 www.tdimaquinas.com.br

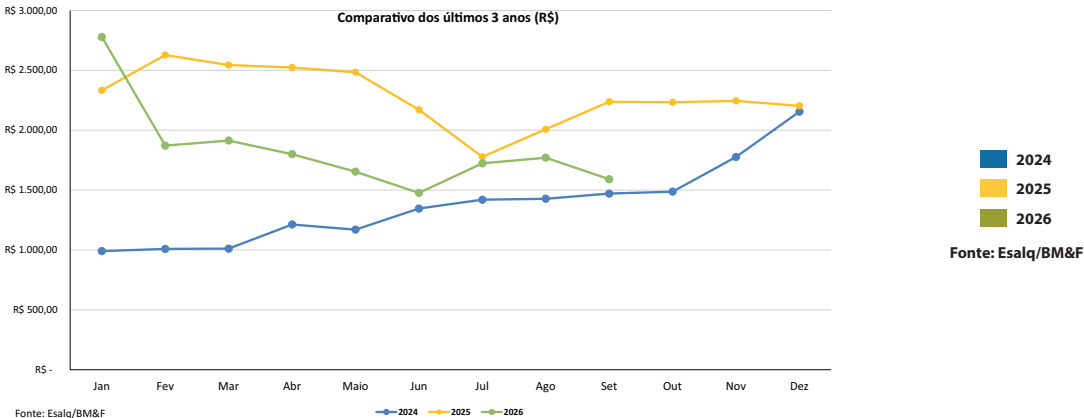
📷 @tdimaquinas

📘 fb.com/tdimaquinasagricolas

📍 Av. Wilson Sábio de Melo, 3100
Distrito Industrial | Franca /SP

✉ contato@tdimaquinas.com.br

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 3 anos (R\$)



Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2025		2026	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	2332,87	388,16	2778,82	408,49
Fevereiro	2627,79	455,87	1871,62	359,49
Março	2544	443,15	1913,89	365,18
Abril	2523,93	437,29	1800,08	359,26
Maio	2484,29	438,1	1653,91	331,89
Junho	2170,86	390,47	1.476,77	287,78
Julho	1777,88	321,56	1.723,47	337,1
Agosto	2008,12	368,85	1770,87	343,26
Setembro	2008,12	416,87	1590,82	309,26
Outubro	2334	414,68		
Novembro	2245,15	420,56		
Dezembro	2.203,62	404,08		
MÉDIA ANUAL	2271,72	408,30	1842,25	344,63
*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor				

Média mensal do preço* de Milho				
	2025		2026	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	74,17	12,34	67,83	12,71
Fevereiro	80,76	14	67,76	13,02
Março	89,11	15,52	70,89	13,55
Abril	83,66	14,48	67,94	13,5
Maio	73,3	12,92	65,59	13,5
Junho	68,21	12,29	63,62	12,38
Julho	63,63	11,51	64,83	12,68
Agosto	63,86	11,72	66,95	12,97
Setembro	64,77	12,06	69,9	13,58
Outubro	65,34	12,13		
Novembro	67,53	12,65		
Dezembro	69,61	12,76		
MÉDIA ANUAL	72,00	12,87	67,26	13,10
Fonte: Índice Esalq/BM&F				

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos													
FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	23	0	0	2,55	0	233,08	245,54	352,52	1468,6
2025	373,82	82,49	102	102	0	31	5,61	0	43,66	89,83	151,91	246,6	1228,92
2026	281,52	356,06	205,7	88,09	2	4,88	43,92	0	77,71				1059,88
Média Mensal	302,2	205,3	153,8	73,2	8,3	12,0	16,5	0,9	40,5	161,5	198,7	299,6	
CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209	254	1053
2025	210	75	163,5	160	0	31	3	19	76	109	220	159	1225,5
2026	269	327	235	9	10	73	31	0	133				1087
Média Mensal	207,3	188,3	172,8	59,7	11,0	34,7	11,3	6,3	73,0	115,0	214,5	206,5	
IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319	542	2158
2025	336	111	102	103	12	29	3	32	76	142	194	298	1438
2026	406	277	381	72	5	24	6	24	128				1323
Média Mensal	308,7	203,0	301,0	76,7	7,7	17,7	3,0	18,7	83,7	253,0	256,5	420,0	

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CRECI 024089-J

VLICIT

IMÓVEIS

DOIS ENDEREÇOS .
FÁCIL ACESSO.
ESTACIONAMENTO.
A MESMA VLICIT.

TUDO PARA O SEU PRÓXIMO NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

Lançamentos, terrenos, casas, apartamentos,
imóveis na planta, novos, usados e locação.



ENCONTRE SEU IMÓVEL

Para comprar, vender ou alugar.
Temos as melhores opções para
você.



TRAGA SEU IMÓVEL PARA NÓS

Quer vender ou alugar? Conte com a
nossa equipe para divulgar, encontrar o
cliente certo e cuidar de todo o processo.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Entendemos o seu tempo e as suas necessidades. Negócios com seriedade,
discrição e resultado.



*Parceria
do seu
próximo
grande passo.*

O AGRO MOVE O BRASIL.

E NÓS AJUDAMOS
A CONSTRUIR
O QUE VEM DEPOIS.

IMÓVEIS QUE VALORIZEM
O SEU TRABALHO
E O SEU FUTURO.



LOJA 1 | SAM'S CLUB

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 181
Jardim Francano - Franca/SP



Fácil acesso



Estacionamento



LOJA 2 | COMPLEXO HIDROMAR

Av. Alonso Y Alonso, 2901
São José - Franca/SP



Fácil acesso



Estacionamento



FALE CONOSCO

(16) 99303-0366



@vlicitimoveis



www.vlicitimoveis.com.br

VLICIT
IMÓVEIS
CRECI 024089-J

FALE COM QUEM ENTENDE
DE BONS NEGÓCIOS.

PESSOAS
TERRAS
HISTÓRIAS
CONQUISTAS



5º SEMINÁRIO COCAPEC nossa cafeicultura

Transformar com qualidade, evoluir com sustentabilidade

04 de Novembro, às 18h | Castelinho

evento exclusivo para cooperados



realização



patrocínio

